

APRESENTAÇÃO

Este volume reúne os números 29 e 30 da Revista *História & Perspectivas*

Mais uma vez apresentamos um número duplo, visando reestabelecer a periodicidade desta publicação cujo atraso deve-se a contratempos que ultrapassam o alcance da equipe editorial.

O volume se abre com um dossiê sobre o espaço rural brasileiro, abordando diferentes aspectos de sua história e que dizem respeito à várias regiões nacionais. Os textos tratam da constituição rápida e violenta do espaço, das formas de exploração, das tensões, das rebeliões e modos de sobrevivência que caracterizaram a ocupação da terra no território brasileiro, trazendo análises sobre localidades situadas nas atuais regiões nordeste, sudeste e centro-oeste.

Os demais trabalhos que constam neste volume tratam de assuntos diversos, e representam também uma importante contribuição para a historiografia brasileira.

Assim, neste período do quadragésimo aniversário do golpe militar de 1964, cuja triste memória tem sido objeto de diversas análises – algumas das quais formarão um próximo dossiê desta revista –, publicamos um oportuno artigo que retoma um outro aniversário político nacional: os 110 anos da Revolução Federalista que agitou de maneira violenta especialmente a região sul do Brasil entre 1893 e 1894.

Também no que se refere às heranças políticas e culturais presentes na formação social brasileira, este volume apresenta dois textos que analisam o modo pelo qual a escravidão foi enquadrada em dois momentos históricos distintos: no período colonial, através da obra de Antonil, e no final da era escravagista, através de um estudo sobre o discurso político-pedagógico de Joaquim Nabuco.

Ainda neste número duplo de *História & Perspectivas* publicamos um bem documentado artigo sobre a profissão médica em Minas Gerais no século XVIII; uma análise sobre um tema caro às ciências humanas em geral – a noção de progresso –, vista

pela lente iluminista presente no debate travado por Friedrich Engels sobre a obra de Lewis Morgan; um artigo que retoma a obra do compositor Carlos Lyra enquanto criador e mediador cultural; uma oportuna entrevista com medievalistas brasileiros, os quais nos falam das potencialidades, e também, das incompreensões que muitas vezes ainda se fazem presente no que se refere aos estudos sobre a história medieval elaborados por pesquisadores brasileiros.

Como contribuição que encerra o volume, publicamos uma resenha sobre o livro “Desafios da escrita”, do historiador francês Roger Chartier.